



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Conversa com Rosa

Na passagem dos 70 anos de *Grande Sertão: Veredas*, esta coluna conseguiu uma entrevista mediúnica exclusiva com Guimarães Rosa, o autor da obra-prima da literatura brasileira e mundial. Fala, mestre!

Qual a importância da palavra em nossa vida?

Tudo principia mesmo é por uma palavra pensada.

Por que o senhor escreveu que viver é perigoso?

Porque ainda não se sabe. Porque

aprender-a-viver é viver, mesmo. Vivemos, de modo incorrigível, distraídos das coisas importantes.

E como saber o que é mais importante?

O mais difícil não é ser bom e proceder honesto; dificultoso mesmo, é um saber definido o que quer, e ter o poder de ir até o rabo da palavra.

A vida que vivemos aqui tem relação com outras vidas, como proclama o espiritismo?

Só estamos vivendo os futuros antanhos. Eu me alembro das coisas antes de elas acontecerem.

O senhor acredita que a morte de uma pessoa também já está determinada?

Morte e amor têm paragens demarcadas. A morte de cada um já está em edital.

Então, falemos do amor. O que é amar?

Amar não é verbo; é luz lembrada. Amor vem de amor. O amor é que é o destino verdadeiro.

E o ódio e a raiva, o que são?

Quando se curte raiva de alguém, é a mesma coisa que autorizar que essa própria pessoa passe durante o tempo governando a ideia e o sentir da gente.

Um amigo meu disse que só conhecia um homem que entendia de mulheres: estava no hospício...

Mulher tira ideia é do corpo.

A alegria é algo importante na vida?

A tristeza é o aboio de chamar o

demônio. O que a vida quer da gente é coragem.

A elevação da consciência é importante para ser feliz?

Para o prazer e para ser feliz, é que é preciso a gente saber tudo, formar alma, na consciência; para penar, não se carece.

Será que Deus não é uma mentira que a gente inventa para aguentar o tranco da vida?

Como não haver Deus? Estremeço. Com Deus existindo, tudo dá esperança: sempre um milagre é possível, o mundo se resolve. Mas, se não tem Deus, há de a gente ficar perdida no vaivém, e a vida é burra. Tendo Deus, é menos grave se descuidar um pouquinho, pois, no fim, dá certo. Mas, se não tem Deus, então, a

gente não tem licença de coisa alguma.

Mas não seria mistificação apostar no milagre?

Viver sem milagres seria lúgubre maldição. Tudo, aliás, é a ponta de um mistério. Inclusive os fatos. Ou a ausência deles.

O que é Deus? Que garantia temos dessas coisas?

O que não é Deus é o estado do demônio. As coisas assim a gente não perde nem abarca. Cabem é no brilho da noite. Aragem do sagrado. Absolutas estrelas.

Em Brasília, vivemos imersos em um grande silêncio. Qual o efeito disso nas pessoas?

O senhor sabe o que o silêncio é? É a gente mesmo, demais.

CRIME / Clínicas veterinárias são investigadas por comercializar ilegalmente a substância anestésica. Quantidades incompatíveis com a rotina regular da atividade chamaram a atenção da polícia, que chegou aos suspeitos

Dois presos por tráfico de cetamina

» DARCIANNE DIOGO

O filho do dono de um pet shop e um veterinário foram presos, ontem, por suspeita de tráfico de cetamina — anestésico que, se usado sem supervisão médica, pode até matar. As prisões ocorreram durante a operação Katharmos, da 5ª Delegacia de Polícia (Área Central).

Uma investigação anterior à ação foi ponto de partida para o esclarecimento do caso. Materiais apreendidos à época identificaram indícios de que traficantes do Distrito Federal compraram cetamina junto a fornecedores de Goiás. A dinâmica incluía pagamentos eletrônicos, entregas interestaduais e contatos comerciais do ramo veterinário.

Com o aprofundamento das buscas, os policiais civis identificaram investigados suspeitos de

operar a logística e os recebimentos ligados a empresas veterinárias usadas para a venda irregular da substância. Também foram levantados indícios contra profissionais da área veterinária, que teriam viabilizado a aquisição formal de grandes volumes de cetamina, em quantidade incompatível com a rotina regular da atividade profissional.

Os fármacos eram trazidos ao Distrito Federal e tinham como destino final festas e grandes eventos promovidos na capital.

Desproporcional

As quantidades recebidas eram, segundo a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), incompatíveis com a rotina regular da profissão. Em uma das compras, foram adquiridos 1.259 frascos de produtos com a substância.

Levantamentos junto a órgãos de fiscalização indicam que o volume teria capacidade para anestesiá-los mais de 27 mil cães de porte médio. Em outro, os registros apontaram a aquisição de 1.936 frascos de cetamina, suficiente para anestesiá-los mais de 41 mil cães de porte médio ou mais de 125 mil gatos.

As clínicas vinculadas aos investigados, embora ligadas à atividade veterinária, não tinham registro para comercialização de produtos veterinários à base de cetamina, apontaram as investigações. Em uma das clínicas-alvo, a polícia encontrou mais de 21 frascos da substância, quantidade suficiente para o uso do zoológico por um ano.

Os mandados de busca e apreensão foram cumpridos em Goiânia, Luziânia, Valparaíso de Goiás e Cidade Ocidental. As identidades dos presos não foram divulgadas.

PCDF/Divulgação



Em uma clínica, policiais acharam mais de 21 frascos, quantidade que daria para usar em um zoológico

IMPACTO

Roubo de fios causa prejuízos milionários

» DAVI CRUZ

O roubo de fios — crime na mira da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) — causa prejuízos financeiros, interrompe atividades comerciais e amplia a sensação de insegurança entre moradores e trabalhadores de diferentes regiões. Nesta semana, uma operação de flagrada pela Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Ordem Tributária (DOT/Decor) desbaratou um esquema bilionário de recepção de cabos furtados da iluminação pública.

Quem convive com o problema reclama da falta de energia constante e dos impactos na rotina. Em Arniqueira, a responsável por um Eletroposto na Avenida Vereda Cruz, Gabriela Teixeira, 29 anos, afirma que o dispositivo

sofreu três furtos em um ano de funcionamento. Segundo a empresária, os criminosos levaram inicialmente parte da fiação e retornaram dias depois para retirar toda fiação. Após a manutenção dos equipamentos, o local voltou a ser alvo dos ladrões. A empresária acredita que o aumento do policiamento durante a madrugada poderia ajudar a prevenir novas ocorrências. “Só de passar mais por aqui já ajudaria”, acredita.

Segundo Gabriela, o prejuízo acumulado é de R\$ 30 mil com a substituição de seis mangueiras, que custam R\$ 5 mil cada, utilizadas para carregar os veículos elétricos. “Não fizemos a manutenção novamente até ver a logística para não ser furtado de novo. Estamos avaliando porque além da perda financeira, estamos sem faturar. É um mix de revolta e tristeza. A

Davi Cruz/CB/D.A Press



Eletroposto de Gabriela Teixeira foi alvo de bandidos em Arniqueira

gente se esforça para ter algo e não vai para frente”, disse.

Na Asa Norte, o reflexo dos furtos também é percebido pelos moradores. Zelador de um condomínio na 216, Manoel Argamenom, 58, relata que as interrupções de energia tornaram-se frequentes. “A cada 15 dias nós estamos tendo

esse tipo de problema. Parece que estamos a mercê da marginalidade. É um sentimento de insegurança. Temos muitos idosos que dependem do elevador. Quando tudo fica no manual, qualquer pessoa pode entrar pelos portões e acontecer algo pior”, conta.

Na mesma região, o comerciante

José Carlos da Costa Silva, 45, proprietário de uma cafeteria na 711 Norte, descreve que os furtos afetam constantemente os estabelecimentos comerciais. Segundo ele, a interrupção do fornecimento de energia já danificou equipamentos. “Aqui o que mais temos são roubos de fios e de carros. Diversas vezes falta energia durante o atendimento. Já perdi liquidificadores e chaleiras. A Asa Norte está terrível”, enfatiza.

Moradora do Guará há 30 anos, Siladir Antunes, 55, reclama dos constantes desligamentos. Embora não saiba afirmar se todas as ocorrências estão relacionadas aos furtos de cabos, ela diz que a falta de energia tem se tornado mais frequente. “É muito ruim porque a energia cai e você não sabe que horas vai voltar. Você liga e ninguém dá informação. A gente paga imposto, paga conta de luz justamente para ter iluminação e segurança”, ressalta.

De janeiro a junho deste ano, a Companhia Energética de Brasília (CEB Ipês) registrou o furto de 49 quilômetros de cabos da rede de iluminação pública, um prejuízo de R\$ 971 mil. No ano passado,

foram furtados 96km de cabos, com perdas de R\$ 1,9 milhão. As regiões do Plano Piloto, Lago Sul, Sobradinho, Santa Maria e Ceilândia são as mais afetadas. Para tentar reduzir os impactos, a empresa iniciou testes com cabos de alumínio — material que tem menor valor comercial e desperta menos interesse dos criminosos.

A Neoenergia Brasília também registrou números expressivos. Apenas nos cinco primeiros meses deste ano, foram contabilizadas 687 ocorrências e tentativas de furto de cabos elétricos, sendo 418 delas concentradas nas Asas Sul e Norte. O prejuízo estimado no período chegou a R\$ 455 mil.

Na última segunda-feira, a CEB Ipês e a Polícia Militar (PMDF) assinaram um termo de cooperação técnica para combater furtos, roubos e recepção de cabos, fios e equipamentos da rede de iluminação pública. A parceria prevê o mapeamento da rede de iluminação, integração com o programa DF 360, uso de drones e instalação de câmeras em postes para monitoramento em tempo real.

Obituário

Sepultamentos realizados em 26/6/2026

» Campo da Esperança

Adaonildo Ioanes Cavalcante de Freitas, 70 anos
Alice do Espírito Santo, 81 anos
Celenita Rodrigues da Cunha Ferreira, 58 anos
Edivaldo Ferreira de Souza, 81 anos
Francisca do Livramento Aguiar, 69 anos
Gustavo Rodrigues Campos Ferreira, 40 anos
Jorge de Oliveira, 98 anos
José Ailton Menezes de Paula, 57 anos
José Gaspar Naymenovelli, 64 anos

Júlia Maria de Oliveira Lafetá, 90 anos
Lealirio da Silva, 94 anos
Manoel Farias da Silva, 90 anos
Maria de Fátima Espindola Sedlmayer, 70 anos
Maria de Lourdes Oliveira, 88 anos
Maria do Socorro Macedo Costa, 51 anos
Nidraci Marcolan Pereira, 78 anos
Ronaldo Lopes da Silva, 62 anos
Telma Lúcia de Jesus, 78 anos
Valfredo Melo e Souza, 89 anos

» Taguatinga

Carlos Roberto Soares, 59 anos

Francisco Félix da Silva, 36 anos
Luiz Paulo Vieira, 74 anos
Maria José de Oliveira Santos, 85 anos
Maria Salvina da Silva, 85 anos
Nilo Aires Cirqueira, 87 anos
Sebastiana Alves de Sousa, 79 anos

» Gama

Francisco das Chagas Gomes da Silva, 67 anos
Maria de Fátima Alves, 70 anos
Miguel Alves Moreira, 81 anos
Phellipe Vieira Costa, 42 anos
Simone Sousa Dias, 56 anos
Thales Castro Ferreira dos Santos, menos de 1 ano

» Planaltina

Carlos Alexandre Monteiro Jorge, 41 anos
Jasmira Isidora dos Santos, 74 anos
Natia Manda Kelly Alves Lopes da Silva, menos de 1 ano

» Sobradinho

José Pereira Matheus, 94 anos
Maria Guiomar de Sousa, 72 anos
Osmano Gomes de Moraes, 96 anos
Vicente Pinto Neto, 83 anos

» Jardim Metropolitano

Raul Messias da Silva Junior, 57 anos
Anadilha Faustino de Castro Silva, 70 anos (cremação)

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO SRP

Aquisição Bens Diversos nº 90002/2026 – ICMBio UASG 443048

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, por meio da Coordenação de Apoio à Gestão Regional 5-Sul (COAGR-5/Florianópolis) realizará o PE SRP n.º 90002/2026 com formação de cadastro reserva, critério menor Valor total por grupo. OBJETO: Aquisição de bens diversos agrupados em 9 (nove) Grupos e 4 itens avulsos: Eletrodomésticos de Linha Branca (Grupo 1); Mobiliário de Escritório (Grupo 2); Mobiliário para Cozinhas e Alojamentos (Grupo 3); Mobiliário em Madeira Maciça (Grupo 4); Eletrodomésticos, louças e utensílios de cozinha e equipamentos para eventos (Grupo 5); Equipamentos e Ferramentas para Manutenção Predial e Manejo de Áreas verdes (Grupo 6); Televisores e acessórios (Grupo 7); Equipamentos de Climatização (Grupo 8); Equipamentos de Comunicação e Fotografia (Grupo 9) e mais 4 itens avulsos, totalizando 127 itens destinados ao atendimento de demandas prioritárias das Unidades de Conservação Federais vinculadas à Gerência Regional 5 Sul (GR-5 Sul) do ICMBio, localizadas nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos, disponíveis nos links: <https://pnep.gov.br/app/editais/08829974003886/2026/11>. Esclarecimentos poderão ser obtidos junto à COAGR 5 -Sul (Núcleo de Licitações) no endereço eletrônico: compras.coagr5@icmbio.gov.br ou telefones: (48) 9-8838-5346 e (48) 9-8841-4102 [apenas chamada telefônica]. Sessão Pública do Pregão (Abertura das Propostas): 07/07/2026 às 09:00 no site <https://www.gov.br/compras/pl-br>.

CAROLINA MÂNGIA MARCONDES DE MOURA
PREGOEIRA – COAGR-5 - ICMBio
26/06/2026